

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 7 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0967-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.670230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC-2012): O PAPEL DO ESTADO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL	
Paula Renata Amorin Santos Maisa Colombo Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306011	
CAPÍTULO 2	13
O USO DE MEMES EM SALA DE AULA – UM ESTUDO DE CASO COM O IMPERIALISMO EUROPEU DOS SÉCULOS XIX E XX	
Guilherme Henrique Marsola Pedro Marcelo Tarozo de Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306012	
CAPÍTULO 3	27
PERMANENCIA DEL ALUMNO EN EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DEL COBATAB, PLANTEL 39 EN LA COMUNIDAD EL TIGRE NACAJUCA, TABASCO	
Luz del Carmen Castillo García	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306013	
CAPÍTULO 4	36
POLÍTICA DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA EM FUNÇÃO DAS LICENCIATURAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	
Esther Pessoa Costa Yan Roberto Santos de Oliveira Nivaldo Vieira de Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306014	
CAPÍTULO 5	43
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	
Vagner Lima de Aguiar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306015	
CAPÍTULO 6	49
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE VIOLÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA PARÁ BRASIL	
Jakson José Gomes de Oliveira Ana Lúcia Almeida de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306016	
CAPÍTULO 7	61
REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS E DESAFIOS DA AUTOMUTILAÇÃO NAS ESCOLAS BASEADO NA TEORIA DA MUDANÇA: RELATÓRIO DO I	

WORKSHOP

Verônica de Medeiros Alves
 Mércia Zeviani Brêda
 Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
 Jorgina Sales Jorge
 Cintia Bastos Ferreira
 Daniele Gonçalves Bezerra
 Ellen Vidal Medeiros Lobo
 Lucas Gabriel de Melo Pedrosa
 Maria Eduarda de Amorim Lima
 Ronaldo Victor Santos Casado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306017>

CAPÍTULO 870

RELATO DE PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS - UMA PERSPECTIVA
 A PARTIR DO MOMENTO PANDÊMICO

Kennedy Wagner dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306018>

CAPÍTULO 977

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS À FORMAÇÃO HUMANA
 INTEGRAL?

Maria Cristiane Souza Rodrigues

Eliane Maria Pinto Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6702306019>

CAPÍTULO 10..... 91

SOLTA O PANCADÃO: (DES)CONSTRUINDO A VISÃO DE ESTUDANTES DO
 ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL E NO
 MUNDO

Bruno Gonzaga Teodoro

Sandy Cristine Prata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060110>

CAPÍTULO 1198

SUGGESTOPEDIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA
 ESTRANGEIRA

Greice Kelly Santana de Miranda

Nathália Maria da Silva Farias

Gisele Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060111>

CAPÍTULO 12..... 105

REPENSANDO O CURRÍCULO ESCOLAR NO CONTEXTO CULTURAL DA
 TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, VENEZUELA E GUIANA

Kelene Sena da Silva

Ednaldo Coelho Pereira

Kelem Sena Magalhães
 Elizania Souza campos
 Keila Sena da Silva
 Joanéia Oliveira Ribas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060112>

CAPÍTULO 13..... 118

TCHOUKBALL, O ESPORTE DA PAZ QUE AUXILIA NA FORMAÇÃO DE PESSOAS

Eduardo Palone Brunello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060113>

CAPÍTULO 14..... 123

UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO BRASIL

Diego Silveira Costa Nascimento

Keila Cruz Moreira

Matheus Mathias Rocha Lucio de Moraes

Maria José Patricio Marcelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060114>

CAPÍTULO 15..... 140

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Matheus de Moura dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060115>

CAPÍTULO 16..... 149

VIDEOAULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O SEU USO VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Caroline de Nazaré dos Santos da Silva

Marcia dos Santos da Silva

Irlane Maia de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060116>

CAPÍTULO 17..... 158

VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - UMA AVALIAÇÃO DE CINCO ANOS DAS ATIVIDADES

Mikael Gerson Kuhn

Leticia Massochim da Silva

Josiane Medeiros de Mello

Célia Cristina Leme Beu

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Angelica Soares

Lígia Aline Centenaro

Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060117>

CAPÍTULO 18..... 165

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENSINO DE QUÍMICA

Ismael Holanda do Vale

Brenda Karynne Moreira Sousa

Ágda Freire Queiroz Braz

Larissa Bruno Gomes

Jaqueline da Anunciação

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67023060118>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

VISITAS AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - UMA AVALIAÇÃO DE CINCO ANOS DAS ATIVIDADES

Data de aceite: 02/01/2023

Mikael Gerson Kuhn

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/9197639483878066>

Leticia Massochim da Silva

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/226183718033312>

Josiane Medeiros de Mello

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Ciências Morfológicas
Maringá-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5431972295831885>

Célia Cristina Leme Beu

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/2088054261569808>

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/5546760712964930>

Angelica Soares

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/1540117704079178>

Lígia Aline Centenaro

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/5451535350010348>

Marcia Miranda Torrejais

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
Cascavel - PR
<http://lattes.cnpq.br/6079757636423339>

RESUMO: O Projeto “Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste” foi proposto para divulgar o conhecimento sobre o corpo humano, através da realização de atividades práticas que envolveram o uso de peças anatômicas humanas e maquetes. Com o objetivo de verificar a qualidade das atividades do referido projeto durante cinco anos de funcionamento, este

estudo fez um levantamento das avaliações realizadas pelos visitantes entre os anos de 2015 a 2019. Visitas monitoradas foram realizadas no laboratório da Área de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel, atendendo estudantes dos ensinos fundamental, médio e de cursos técnicos de instituições privadas dos Municípios de Cascavel e das Regiões Sudoeste e Oeste do Paraná - PR. Discentes dos cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade foram previamente selecionados como monitores do projeto. Tais discentes foram responsáveis pela recepção dos visitantes, apresentação de conceitos sobre a constituição do corpo humano e das estruturas anatômicas em peças humanas. Ao término das explicações, os visitantes eram convidados a avaliar a atividade como ótima, boa ou regular. A análise das avaliações mostrou que 87,4 a 97% dos visitantes avaliaram a atividade como ótima, de um total de 1.987 pessoas. Esses resultados mostram que o projeto “Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste” foi bem-sucedido e de grande valia para estudantes de escolas e cursos técnicos, contribuindo de maneira prática para ampliação dos conhecimentos sobre a Anatomia Humana.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia Humana, Aulas Práticas, Ensino.

VISITS TO THE HUMAN ANATOMY LABORATORY OF UNIOESTE - A FIVE-YEAR EVALUATION OF ACTIVITIES

ABSTRACT: The project “Visits to the Laboratory of Human Anatomy from Unioeste” to disseminate knowledge about the human body, through practical activities with the use of models and human anatomical parts. In order to verify the quality of the activities of that project during five years, this study surveyed the evaluations carried out by visitors between 2015 and 2019. Monitored visits were carried out in the laboratory of the Human Anatomy Area of Unioeste - Campus de Cascavel, serving students of elementary, high and technical courses from private institutions from Cascavel city and the Southwest and West Regions of Paraná - PR. Undergraduate students from courses in the areas of Biological Sciences and Health at the University were previously selected as project monitors. These undergraduate students were responsible for welcoming visitors, present concepts about the constitution of the human body and show some anatomical structures in models or cadaveric parts. At the end of the explanations, the visitors were invited to rate the activity as excellent, good or regular. Between 87.4 and 97% of visitors rated the activity as great, out of a total of 1,987 people. These results show that the project “Visits to the Laboratory of Human Anatomy of Unioeste” was successful and of great value to students of schools and technical courses, contributing in a practical way to increase the knowledge about Human Anatomy.

KEYWORDS: Human Anatomy, Practical Classes, Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

A extensão surgiu na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, como um tipo de movimento social, e chegou ao Brasil em 1911, com a realização de prestação de serviços na área rural e educação voltados para as classes populares. Atualmente, a extensão universitária tem como compromisso o diálogo com a sociedade, compartilhando

o conhecimento científico produzido na universidade com os conhecimentos das comunidades, buscando maior impacto e eficácia social de suas ações (PAULA, 2013). Em relação aos universitários, a extensão desenvolve conhecimentos e habilidades, pois ao realizarem um trabalho socioeducativo e de inclusão da comunidade, assumem um compromisso com a população (COSTA et al., 2013).

Dentre as ações extensionistas, as que são relacionadas ao estudo de Anatomia Humana, envolvem alunos das Áreas da Saúde e Biológicas, e desperta o interesse da comunidade em geral. A curiosidade sobre o corpo já está presente a partir dos sete anos de idade, tanto da anatomia e fisiologia do seu próprio corpo e do sexo oposto, como das mudanças corporais presentes e aspectos de cuidado e higiene corporais (BRÊTAS; SILVA, 2002). Nas escolas, apesar de ser um conteúdo abordado ao longo do ensino fundamental e médio, muitas vezes os alunos ainda apresentam dúvidas ou desinformações, assim como ideias equivocadas sobre o que é a Anatomia e como se estuda (BAPTISTA et al., 2015).

A Anatomia é conceituada como o estudo das estruturas e suas interrelações, em níveis de organização micro e macroscópica, e serve como base para o estudo de subdisciplinas, como a fisiologia, histologia e patologia (TORTORA; NIELSEN, 2013). O uso de cadáveres humanos é considerado um método indispensável no processo de ensino aprendizagem da disciplina, assim, projetos de extensão que realizam visitas a laboratórios de Anatomia possibilitam um contato mais realístico com o corpo humano e com seus órgãos, propiciando saberes de sua fisiologia e patologia, gerando conhecimento que pode ser transmitido também difundido para comunidade de origem dos visitantes (COSTA et al., 2013).

Nesse sentido, o projeto de extensão “Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel” visa atender alunos de instituições privadas de ensino de Cascavel e das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, oportunizando a realização de aulas práticas de Anatomia, contribuindo com o processo de ensino aprendizagem do corpo humano e ampliando a interação da universidade com a comunidade.

2 | METODOLOGIA

As atividades do Projeto Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel foram desenvolvidas em um laboratório da Área de Anatomia Humana, devidamente preparado para a realização deste projeto, que está localizado no Prédio de Ciências Biomédicas da Unioeste, Campus de Cascavel. A execução do projeto foi feita com a participação de docentes e técnicos da Área de Anatomia Humana e discentes de cursos de graduação das Áreas da Saúde e Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Unioeste. Os discentes de graduação dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Medicina e Ciências Biológicas participaram monitorando as

visitas. As atividades do projeto, aqui relatadas, foram realizadas entre os anos letivos de 2015 a 2019, por meio de visitas monitoradas e previamente agendadas.

Os discentes selecionados receberam capacitação para atuarem como monitores das visitas ao Laboratório de Anatomia Humana. Durante a capacitação, os monitores receberam orientações sobre o desenvolvimento das atividades do projeto, sobre a temática das visitas, assim como adequação dos temas e exposição de peças anatômicas de acordo com a faixa etária dos visitantes, além de recomendações sobre a conduta e respeito em relação à manipulação de material anatômico humano

O público-alvo das visitas, a comunidade externa à universidade, foi composto de estudantes e professores dos Ensinos Fundamental e Médio e de cursos técnicos de instituições privadas dos Municípios de Cascavel e das Regiões Oeste e Sudoeste/PR

As visitas foram agendadas, via contato telefônico, de acordo com os horários disponibilizados pela coordenação do projeto. Os interessados podiam optar por horários dos períodos matutino, vespertino ou noturno. Os visitantes eram recebidos no Laboratório pelos discentes monitores que informavam os visitantes com as orientações necessárias para a permanência no Laboratório de Anatomia e para a utilização do material anatômico. Em seguida, um dos monitores realizava uma exposição teórica sobre a temática selecionada, a qual abrangia tópicos: (1) conceito de Anatomia; (2) cursos de graduação que possuem a disciplina Anatomia Humana em sua grade curricular; (3) respeito, procedência e métodos de conservação do material anatômico humano; (4) organização geral do corpo humano e sistemas que o compõem. Após essa explanação, os conceitos abordados eram fundamentados realizando atividades práticas, com a apresentação e observação dos materiais listados a seguir: (1) corpo humano; (2) esqueletos humanos articulado e desarticulado; (3) peças anatômicas humanas isoladas; (4) modelos anatômicos do corpo humano ou de suas partes. Os monitores foram instruídos e atuaram para interagir de forma dinâmica com os visitantes para estimular a participação dos mesmos na construção do conhecimento.

Ao final desta atividade, os visitantes eram convidados a participarem de uma avaliação da qualidade do projeto. Os visitantes poderiam escolher entre as opções de avaliação da atividade como ótima, boa e regular. Para tal foram disponibilizadas bolas de isopor, coloridas de verde, amarelo e vermelho correspondendo à avaliação ótima, boa e regular, respectivamente. Após escolha da cor correspondente à avaliação, o visitante depositava a bola com a cor escolhida em uma urna. Assim, ao término da visita, a equipe responsável pelo atendimento, verificava a quantidade de cada cor depositada na urna e fazia o registro da avaliação.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de

Cascavel atendeu, como público-alvo, visitantes de instituições privadas dos Municípios de Cascavel e das Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Ao longo dos cinco anos (2015 - 2019) analisados, o projeto atendeu 1978 visitantes por meios de 47 visitas (Tabela 1). As atividades de extensão da Área de Anatomia Humana têm demanda para atendimento a visitantes de escolas públicas e de instituições privadas. A demanda por projetos que sejam realizados em laboratórios de Anatomia pode ser explicada pela indisponibilidade, nas escolas das redes de ensino, de recursos apropriados ao estudo do corpo humano. Entre esses pode-se citar laboratórios, peças anatômicas e/ou maquetes de corpo humano) importantes para o estudo prático do corpo humano (SILVA et al., 2016). Estes recursos podem propiciar maior eficiência ao processo ensino-aprendizagem, uma vez que em laboratórios os estudantes podem se sentir estimulados a observar, comparar, entender a conformação tridimensional, manipular peças, questionar sobre o material observado e com isso saem do papel de receptores e tornam-se construtores do próprio conhecimento. Atividades práticas despertam o interesse dos estudantes pelos conteúdos estudados, assim conferem sentidos à natureza e à ciência que não são possíveis ao se estudar Ciências Naturais apenas em livros-textos (COSTA et al., 2013).

Ano	Visitantes de Cascavel e Regiões Oeste e Sudoeste/PR	Visitas de Cascavel e das Regiões Oeste e Sudoeste/PR
2015	371	11
2016	478	15
2017	569	19
2018	346	12
2019	214	7
Total	1978	47

Tabela 1. Número de visitantes e de visitas de instituições privadas dos Municípios de Cascavel e Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná que participaram do Projeto Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel entre 2015 e 2019.

Estudantes dos últimos anos do ensino fundamental, do ensino médio, de cursos técnicos profissionalizantes estaduais e federais foram o público-alvo deste projeto. Tais grupos mostram que o público-alvo foi variado, uma característica importante para a formação dos discentes, uma vez que ao interagir com diferentes grupos de visitantes, os monitores desenvolvem a habilidade de comunicação, tanto devido às diferenças de idades quanto às diferenças de formação e de conteúdo. As Universidades devem formar para o

mercado de trabalho profissionais com formação sólida, fazendo com que o seu perfil seja de uma pessoa criativa e inovadora em resposta às diversas situações do cotidiano, com bom domínio da tecnologia em vigência e de dinâmica em grupo (COSTA et al., 2013). Assim, ao participar de atividades e projetos de extensão, os discentes enriquecem seus currículos e sua formação profissional (MENEGON et al., 2015). Devido às características e desafios impostos para execução, o Projeto Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste cumpriu os propósitos de troca de experiências e saberes.

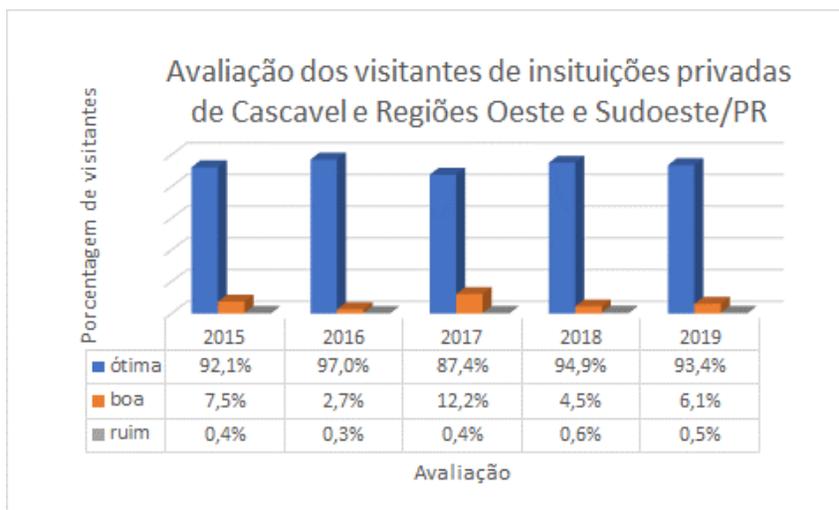


Figura 1. Avaliação, feita pelos visitantes de instituições privadas, sobre a qualidade das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel de 2015 - 2019.

Os dados de avaliação realizada pelos visitantes são apresentados na Figura 1. Ao analisar os dados apresentados, pode-se constatar que a maioria dos visitantes, no período de 2015 - 2019, avaliou a atividade como ótima. A avaliação ótima foi atribuída por 87,4 % a 97 % dos visitantes provenientes de instituições privadas de Cascavel e das Regiões Oeste e Sudoeste/PR (Figura 1). Os dados mostraram que uma pequena parcela de visitantes, variando entre 0,3 % a 0,6 %, avaliou a atividade como ruim (Figura 1). Este índice alto de avaliação positiva, talvez seja explicado pelo que foi mencionado acima sobre a importância das atividades práticas no processo ensino-aprendizado. Costa et al. (2013), como parte da avaliação do projeto que realizaram, aplicaram questionários aos visitantes e, a partir dos resultados, afirmaram que o projeto de extensão possibilitou aprofundar o saber sobre Anatomia Humana devido à interação da teoria com a prática, e, conseqüentemente, resultou em satisfação dos envolvidos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Visitas ao Laboratório de Anatomia Humana da Unioeste - Campus de Cascavel oportunizou que os discentes que atuaram como monitores pudessem incrementar a formação profissional, bem como o currículo. Aliado a estes aspectos a avaliação positiva feita pelos visitantes, permite inferir que o este projeto de extensão cumpriu os objetivos específicos elencados na proposta, além dos objetivos gerais que são pertinentes a todo projeto de extensão universitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, 2018**. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=62611> Acesso em: 19 fev. 2022,

COSTA, B.D.B.; VERAS JÚNIOR, E.L.; VIEIRA, G.O.; BARRETO, S.D.; LUCENA, E.E.S. Corpo humano real e fascinante: a extensão universitária como uma vivência e aprendizado entre o ensino médio/profissionalizante e o superior. **Extensão universitária: diálogos e práticas**. OLIVEIRA, A.M.; LOPES, R.M.R; MENEZES, S.F.S. (orgs.). p. 60 - 67. Mossoró: Edições UERN, 2013.

MEDEIROS, M.M. de. A extensão universitária no Brasil - um percurso histórico. **BARBAQUÁ**, v. 1, n. 1, p. 9-16, 2017.

MENEGON, R.; LIMA, M. R.C.; LIMA, J. M.; ROMERO, R.L. A importância dos projetos de extensão no processo de formação inicial de professores de educação física. Disponível em: <<http://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/a-importancia-dos-projetos-de-extensao.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2017.

PAULA, J.A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

SILVA, C.H; FONTANA, C.A. P.; SILVA, L.F.; RAMOS, G.R.; REZENDE, P.F.Z.; SOUZA, A.L.R. Conhecendo a anatomia: a integração da Universidade com a educação básica. **Itinerarius Reflectionis**, v. 12, n. 2, 2016.

A

Adolescência 61, 62, 66, 68

Aprendizagem 6, 7, 9, 19, 24, 51, 67, 71, 74, 75, 84, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178

Atividades 10, 14, 15, 16, 19, 52, 53, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 92, 93, 100, 101, 110, 119, 120, 121, 122, 127, 130, 134, 135, 136, 137, 144, 150, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 169, 170

Aula 6, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 42, 53, 54, 55, 58, 59, 73, 75, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 102, 103, 107, 112, 113, 115, 129, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 157, 167, 169

Avaliação 9, 158, 163, 165

C

Ciência 45, 77, 80, 83, 86, 100, 123, 127, 128, 146, 155, 162, 165, 168

Currículo 12, 72, 77, 78, 79, 81, 84, 86, 88, 89, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 164

D

Dança 91, 94, 95, 97

Deficiência 41, 154

Desafios 12, 37, 38, 41, 61, 62, 69, 77, 78, 107, 108, 116, 118, 139, 141, 143, 163, 165, 166, 167, 169, 174, 175

Desenvolvimento 4, 6, 7, 9, 10, 11, 21, 37, 42, 44, 45, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 100, 101, 103, 107, 108, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 136, 137, 141, 150, 151, 153, 155, 161, 168, 169, 178

Distância 82, 124, 128, 156, 168

Docente 9, 29, 30, 32, 33, 35, 56, 70, 73, 81, 82, 84, 85, 86, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 134, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 150, 153, 154, 156, 173

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 133, 134,

138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 159, 164, 165, 166, 168, 173, 174, 175, 178

Educacional 1, 9, 11, 36, 37, 42, 46, 47, 63, 68, 79, 102, 103, 107, 108, 109, 121, 128, 135, 154, 156

Ensino 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 24, 26, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 51, 56, 57, 60, 63, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 178

Ensino médio 20, 21, 26, 47, 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 143, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 175

Escola 5, 6, 7, 11, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 120, 126, 128, 139, 146, 147, 148, 154, 165, 173, 175

Escrita 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 58, 149

Estudantes 20, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 63, 66, 73, 74, 78, 81, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 125, 127, 128, 131, 146, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175

F

Formação 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 18, 20, 21, 25, 26, 38, 41, 42, 50, 63, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 125, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 139, 140, 145, 146, 150, 153, 154, 156, 162, 163, 164, 168

G

Geografia 21, 40, 79, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 178

H

Humana 44, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 100, 101, 108, 115, 119, 124, 128, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

I

Instituições 7, 8, 46, 51, 82, 88, 105, 107, 110, 111, 128, 135, 144, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 173, 174

Internet 13, 14, 18, 24, 30, 39, 68, 141, 145, 147, 169, 173

L

Laboratório 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Memes 13, 14, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26

Metodologia 1, 12, 38, 43, 44, 73, 74, 77, 79, 98, 103, 112, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 128, 129, 142, 145, 153, 157, 160, 167, 168, 169

N

Necessidade 3, 7, 36, 41, 45, 54, 56, 57, 61, 66, 67, 72, 79, 83, 85, 98, 99, 108, 115, 124, 127, 133, 140, 142, 146, 156, 165, 169, 173, 174

P

Pedagógica 3, 4, 8, 46, 85, 92, 107, 108, 109, 110, 116, 156

Período 5, 6, 9, 15, 38, 39, 57, 73, 142, 144, 151, 163, 167, 175

Política 68

Práticas pedagógicas 107, 116, 126, 136, 138, 150, 151, 178

Problemas 3, 33, 34, 44, 56, 58, 59, 66, 74, 85, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 140, 153, 156

Professores 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 21, 24, 25, 38, 40, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 101, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 156, 161, 164, 167, 168, 169, 175

R

Recursos 3, 8, 29, 30, 32, 82, 85, 86, 102, 125, 129, 130, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 162, 167, 170, 173, 174, 178

Resolução 46, 47, 48, 54, 125, 126, 127, 136, 138, 144, 156, 164

S

Sala 6, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 53, 54, 55, 59, 85, 96, 101, 102, 112, 115, 135, 146, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167

Sociedade 4, 6, 11, 16, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 60, 63, 69, 71, 75, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 97, 100, 106, 108, 116, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 134, 139, 142, 146, 149, 154, 159

T

Tecnologias 2, 15, 78, 124, 125, 126, 127, 129, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 167, 168, 174

U

Universidade 1, 6, 12, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 61, 63, 83, 91, 92, 97, 105, 117, 123, 133, 138, 140, 149, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 178

V

Violência 21, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 87

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 7